



Extensão no Âmbito da Saúde: A Experiência da Unidade Saúde-Escola da Universidade Federal de São Carlos

Lisandrea Rodrigues Menegasso¹, Lúcia Cavalcante de Albuquerque Williams², Geovani Gurgel Aciole³

1. Introdução

Na prática cotidiana do cuidado à saúde, muitas são as tecnologias, práticas, conceitos, e discussões que envolvem temas que vão da humanização do atendimento até o respeito aos valores individuais e coletivos, trabalho em equipe e cuidado integral, considerando a saúde como um direito de cidadania e uma política pública e social do Estado.

Sob a particularidade dos dois últimos desafios – trabalho em equipe multidisciplinar e cuidado integral à saúde – a Unidade de Saúde-Escola vem acumulando experiências e resultados que a qualificam como serviço voltado para a integralidade da atenção e a humanização do cuidado.

Esta dupla intencionalidade tem sido objeto de intensa reflexão no campo teórico e das práticas de saúde. Vários autores (Matos, 2003; Cecílio, 2001, Merhy, 2003) têm problematizado a mudança das práticas de saúde e interrogado sobre novas formas de produzir o cuidado integral, à luz das novas tecnologias educacionais, e sob o prisma dos novos paradigmas das ciências, cujo cerne é da complexidade, da produção em rede e da ciência com consciência (Morin, 2002; 1999).

De acordo com Feuerwerker & Cecílio (2007), a integralidade da atenção pode ser focada por dois ângulos, a que ocorre na instituição e aquela a partir da instituição. Em ambos os enfoques, na direção de se buscar caminhos para a integralidade do cuidado e dar visibilidade as experiências existentes, se faz necessário relatar a trajetória do trabalho desenvolvido pela Unidade de Saúde Escola da UFSCar, por meio das várias atividades realizadas em seus ambientes.

Resumo

A Integralidade do cuidado é almejada pelos serviços de saúde que estão preocupados com a qualidade do atendimento e empenhados na construção de modelos de atenção comprometidos com a cidadania e o respeito ao humano. Esta perspectiva torna importante o relato sobre a experiência de extensão que vem sendo desenvolvida na Unidade Saúde Escola (USE) da Universidade Federal de São Carlos. A USE se constitui em um espaço para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, no qual a interdisciplinaridade e a integralidade norteiam os caminhos que vem sendo trilhados. O presente artigo descreve a história da Unidade, seus objetivos, o espaço físico inovador, o modelo de atenção, as atividades oferecidas e diferentes práticas que incorrem na diversidade de maneiras, por meio das quais a extensão em saúde acontece, envolvendo o público interno à Unidade, à Universidade e ao Sistema Municipal de Saúde (Sistema Único de Saúde). Os resultados apresentados indicam que as atividades desenvolvidas na USE podem refletir na melhoria da extensão, no âmbito da saúde, bem como contribuir com os modelos de saúde, cujas práticas se pautam pela busca da integralidade do cuidado e seus desafios.

Palavras-chave: Extensão em Saúde, Ambulatório Interdisciplinar, Atendimento no Sistema Único de Saúde.

¹ Psicóloga e Coordenadora Executiva na Unidade Saúde-Escola – UFSCar. E-mail: lisandrea@ufscar.br.

² Professora Titular do Departamento de Psicologia – UFSCar. Diretora da Unidade Saúde-Escola UFSCar. E-mail: williams@ufscar.br.

³ Prof. Adjunto do Departamento de Medicina – UFSCar. Diretor Técnico da Unidade de Saúde-Escola. E-mail: giovanni@ufscar.br.

2. Breve apresentação da USE: sua história e objetivos

Inaugurada ao final de 2004, a Unidade Saúde Escola é um espaço da Universidade Federal de São Carlos (São Paulo, Brasil) destinado ao desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A Unidade integra o Sistema de Saúde do município de São Carlos e região, em consonância com os princípios e as políticas públicas de saúde no Brasil: integralidade, humanização, eficiência e resolutividade do atendimento (Brasil, 1990).

Os objetivos da USE estão relacionados com a criação de condições para produção de conhecimentos e torná-los acessíveis por meio de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão no âmbito da saúde; aprimoramento da qualidade da formação de profissionais e da assistência em saúde, integrando os cursos de graduação de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Medicina e outros que vierem a ser criados na UFSCar; atuação na promoção, prevenção, manutenção e reabilitação da saúde, de forma articulada com os municípios da região de São Carlos.

As ações desenvolvidas na USE são voltadas para a reabilitação Física e Mental. Por exemplo, são desenvolvidas intervenções como psicoterapia individual e em grupo – grupo de idosos e cuidadores –, fisioterapia (respiratória, cardiovascular e nas áreas de ortopedia, neurologia, reumatologia, ortopedia, geriatria e ginecologia), atendimento em terapia ocupacional para as áreas física e mental, assim como correção postural na área de educação física. Em um futuro breve, a USE contará com um novo bloco para a Unidade da Criança e uma Oficina de Órtese e Prótese, que está em construção.

No sistema municipal de saúde, a USE se configura como um ambulatório de média complexidade e, de acordo com o pacto com Sistema Único de Saúde, atende, especialmente, os municípios de São Carlos, Ibaté, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Dourado e Ribeirão Bonito, assim como os demais municípios vinculados à Regional de Araraquara.

A USE foi planejada para proporcionar boa acessibilidade aos espaços internos e, atualmente, é constituída por três blocos, conectados por um corredor central. O Bloco 1 concentra salas de atendimento individual e em grupo, as quais

podem ser utilizadas para diversos tipos de atividades, predominando as destinadas ao atendimento individual e de pequenos grupos. Três dessas salas são dotadas de anexo com espelho unidirecional, por meio do qual os atendimentos possam ser observados pelos alunos, sem interferência no andamento da terapia. O Bloco ainda comporta uma sala específica que contém cabine e aparelhos para fonoaudiologia, uma sala com equipamentos para a realização de eletroencefalograma, uma sala específica para realização de atividades na área de ginecologia, uma sala para grupo com equipamentos audiovisuais e um ginásio com equipamentos para atividades na área neurológica. O Bloco 1 abriga também o espaço físico do Pólo de Capacitação, que é uma estrutura voltada para o desenvolvimento e execução de atividades de capacitação, formação e desenvolvimento institucional, em caráter permanente, constituído por um auditório com capacidade para 70 pessoas e equipamentos audiovisuais, bem como quatro salas com capacidade para 30 pessoas cada uma, onde podem ser desenvolvidos cursos, palestras, seminários, etc.

O Bloco 2 é constituído por ginásios com abertura para área externa, salas de procedimento e um ambiente para a realização de atividades molhadas, compostas por turbilhões e uma piscina com visor de vidro, por meio da qual os alunos podem observar as atividades que terapeuta e paciente desenvolvem em seu interior. Essa piscina conta, ainda, com um sistema de cadeira e guindaste para o acesso do usuário com necessidades especiais. Cabe acrescentar que o Bloco 2 abriga um conjunto de salas para o desenvolvimento das atividades de enfermagem como curativos, sala para aferição de sinais vitais, sala de emergência com cardioversor, entrada e saída específica para ambulâncias, central de esterilização e sala para atenção farmacêutica.

O Bloco 3 é composto por uma ala administrativa e outra voltada para os atendimentos. Nesta área, projetada principalmente para atividades em grupo e oficinas, conta com um ginásio para a realização de atividades expressivas e uma oficina para atividades de marcenaria e outras atividades artesanais. Adicionalmente, no Bloco 3 se encontra o Ambiente de Vida Diária. Este ambiente, conhecido na Unidade como “casinha”, reproduz o ambiente de uma casa: sala, quarto, banheiro e cozinha, mobiliados como em uma casa real: sofá,

cama, mesas, berço, guarda-roupa, pia, fogão, forno microondas, entre outros. Neste ambiente são ensinadas e reensinadas aos pacientes habilidades para a vivência cotidiana, além do ensino de habilidades parentais a famílias. Todo o ambiente tem como anexo um corredor com espelho unidirecional, equipado com câmeras digitais e equipamento de áudio para propiciar a interação do docente/supervisor com o aluno/terapeuta durante o atendimento do usuário.

Nos espaços anteriormente descritos, ocorrem os atendimentos, realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos da área de saúde da universidade, envolvendo tanto alunos de graduação, quanto alunos dos cursos de pós-graduação existentes.

3. Metodologia de Trabalho

Os pacientes chegam à USE encaminhados por profissionais da rede pública de saúde (com guia/diagnóstico) para atendimentos específicos e – caso não existam vagas – são inscritos em listas de espera. Os pacientes também podem chegar à USE, espontaneamente, para procurarem intervenções, como: psicoterapia, terapia ocupacional, ou grupo de idosos, por exemplo.

Neste caso ou em casos de encaminhamento para áreas ou ações diferentes de fisioterapia, os usuários devem passar pelo Acolhimento, que ocorre, às segundas-feiras, das 8h às 18h. O Acolhimento trata-se de um atendimento breve de 15 a 30 minutos, realizado por uma equipe técnica formada por uma psicóloga e uma assistente social, que se alternam no atendimento ao usuário em ambientes reservados. A queixa é coletada, sendo anotados os dados de identificação e os encaminhamentos propostos. Havendo uma ação na USE que atenda a demanda do usuário, é feita sua inscrição para a mesma; caso contrário, são oferecidas informações sobre as possibilidades de atendimento na rede municipal de saúde ou outros serviços na UFSCar. Uma vez inscrito em ações na USE, os usuários são contatados para iniciarem os atendimentos, observando-se a ordem cronológica das inscrições, bem como critérios de urgência ou critério específico para ensino ou pesquisa. Antes, ou assim que se iniciam os atendimentos, o usuário passa por uma entrevista – a Entrevista Inicial.

A Entrevista Inicial (E.I.) consiste em um instrumento que foi estruturado de acordo com

sua filosofia de integralidade e interdisciplinaridade. O roteiro foi elaborado pela equipe técnica da Unidade e por docentes, contando com a contribuição de todos os departamentos que desenvolviam atividades de pesquisa/estágio na USE, na época. Trata-se de uma entrevista, com duração média de uma hora, e que é composta de questões abertas e fechadas, abordando aspectos relacionados à identificação pessoal, estrutura familiar, saúde, escolaridade, ocupação, moradia e renda. A Entrevista Inicial tem como objetivo caracterizar o usuário atendido na USE e identificar novas demandas de atendimentos. Tem-se, assim, uma visão geral e integral do usuário e condições para se realizar o encaminhado para diferentes ações que ocorrem na Unidade, de acordo com sua necessidade. Antes da realização da entrevista propriamente dita, a equipe de enfermagem faz a aferição dos sinais vitais, como: peso, pulso, temperatura, respiração, pressão, altura, medida da cintura e Índice de Massa Corporal.

Completada a E.I., os usuários são encaminhados aos Programas. Na USE, os atendimentos ocorrem, preferencialmente, sob a forma de Programas, que são constituídos por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar e têm o objetivo de articular ações visando a assistência, o ensino e a produção de conhecimento na perspectiva da integralidade.

Na USE, os seguintes Programas estão implantados: Idoso, Saúde Mental, Pessoa com Necessidades Especiais, Saúde da Mulher, Ações Integralizáveis e Pólo de Capacitação. Estes Programas oferecem atendimento e capacitação nas seguintes áreas: Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, Psiquiatria, Farmácia, Cardiologia, Neurologia, Fonoaudiologia e Educação Física.

O objetivo do Programa do Idoso consiste em desenvolver ações a partir da compreensão do contexto de vida dos idosos e seus cuidadores, familiares ou profissionais, e da multiplicidade de fatores que afetam a qualidade da relação entre eles. O Programa do Idoso integra o ensino, a pesquisa e a extensão nas ações que são desenvolvidas. As atividades realizadas são: reabilitação física, funcional, respiratória, cardiovascular e geriátrica; avaliação cardiológica; atenção e orientação farmacêutica; atendimento em fonoaudiologia e psicologia. No Programa do Idoso, a integralidade do cuidado pode ser observada nas atividades do Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador: o

“Grupo de Idosos com Alteração Cognitiva” tem como objetivo estimular os aspectos ainda preservados da cognição de idoso com demência. Coincide com o “Grupo de Cuidadores de Idosos com Alterações Cognitivas”, cujo objetivo é orientar os cuidadores dos idosos com demência atendidos pelo Programa, a fim de propiciar a criação de estratégias para o enfrentamento do problema pelas famílias, assim como compartilhar as experiências. Na mesma perspectiva e com a mesma equipe interdisciplinar, foi ministrado o curso “Envelhecimento e Demência”, cujo objetivo foi capacitar trabalhadores das equipes das Unidades de Saúde da Família do município de São Carlos sobre envelhecimento e demência.

O Programa de Saúde Mental busca identificar, diagnosticar e tratar o que tem sido denominado transtornos mentais leves e moderados. Entre as atividades desenvolvidas estão oficinas, atendimentos individuais e em grupo, avaliação psiquiátrica, atenção e orientação farmacêutica.

O Programa da Pessoa com Necessidades Especiais procura desenvolver pesquisa e intervenção, por meio de ações de prevenção, intervenção e reabilitação de pessoas com deficiências física e mental. Entre as atividades desenvolvidas, estão a reabilitação de pessoas com seqüelas e distúrbios neurológicos degenerativos, desordens neuromusculares, visuais e posturais; terapia da mão e grupo de curativos. Este último, por exemplo, tem o objetivo de oferecer cuidado ambulatorial ao paciente com úlceras crônicas e agudas, incentivando o auto-cuidado e buscando melhoria da qualidade de vida. A atividade articula docentes, profissionais e alunos das áreas de fisioterapia e enfermagem na prestação do serviço e na capacitação, por meio de grupo de estudos.

O Programa de Saúde da Mulher tem como filosofia o acolhimento e a integralidade do cuidado à mulher, ampliar sua autoconfiança, identidade própria, auto-estima, de forma a empoderar essas mulheres para expressar e defender seus direitos como cidadãs e exercer controle sobre suas relações pessoais e sociais. Em 2006, tiveram início as atividades de planejamento e articulação com a rede municipal de saúde, por meio da participação em espaços de gestão da linha de cuidado com a saúde da mulher, junto ao Comitê Técnico de Saúde da Mulher da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Carlos. Entre as atividades desenvolvidas estão a atenção psicológica à mulher vitimizada

– atendimento individual de mulheres vítimas de violência doméstica; atenção psicológica a mulheres com tentativa de suicídio; fisioterapia ginecológica; intervenção com mães para prevenção de transtorno de conduta em crianças; e terapia em grupo para mulheres mastectomizadas. O projeto “Ser mulher Mastectomizada – um espaço para reflexão e trocas” articula integrantes das áreas de Enfermagem, Psicologia, Metodologia de Ensino e Fisioterapia no atendimento às pacientes encaminhadas pelo Centro Oncológico de São Carlos.

Além destes Programas, a USE conta com o Projeto de Ações Integralizáveis, que se configura como um conjunto de ações que visam à reabilitação do indivíduo, por meio de ações de fisioterapia nas áreas de Cardiologia, Respiratória, Reumatologia, Neurologia, Ortopedia, Geriatria e Ginecologia. Na área de Terapia Ocupacional, junto a disfunções físicas, e na área de Educação Física por Treinamento Corretivo Postural.

O Pólo de Capacitação se constitui, ainda, em um Programa que visa gerenciar as ações de capacitação de recursos humanos, buscando transformar as práticas profissionais e a organização do trabalho e estimulando a superação dos limites da formação e das práticas clínicas e de gestão tradicionais, a fim de melhorar a qualificação de alunos, profissionais de saúde e docentes para o desenvolvimento científico e tecnológico de ações de saúde que promovam a integralidade e humanização, contribuindo, assim, para a consolidação do sistema de saúde.

Os Programas da USE são constituídos por equipe multidisciplinar composta pelos docentes, alunos e profissionais de saúde, em número variável, conforme cursos de graduação e de pós-graduação envolvidos. Cada um dos programas em atividade conta com um coordenador e um vice-coordenador. As equipes de cada programa se reúnem semanalmente para discussão e encaminhamento dos casos atendidos e planejamento das atividades.

4. Resultados

A partir de 2006, a USE obteve aprovação de propostas de projetos junto a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, como por exemplo: atividades físicas adaptadas a portadores de deficiências; Grupo Terapêutico Juventude Universitária; Grupo de Atendimento ao Idoso e seu Cuidador – CAIC; Dia mundial de Alzheimer; Arte, música e movimento: proposta de estimulação global em Terapia

Ocupacional, junto a grupo de idosos com necessidades especiais; Grupo USE – Treinamento Corretivo Postural; atendimento psicológico a vítimas e agressores com queixa na Delegacia da Mulher; Ser mulher mastectomizada: um espaço de reflexão e trocas; Eventos Saúde Mental e Ouvidoria; e direitos do usuário do Sistema Único de Saúde.

Outras atividades de extensão em saúde realizadas na USE incluíram campanhas de doação de sangue e vacinação. Em parceria com o Hemonúcleo Regional de Jaú, foi promovida uma Campanha de Doação de Sangue para beneficiar os pacientes do Hospital Amaral Carvalho e demais instituições de saúde, em evento de um dia, no primeiro semestre de 2006. Quanto à campanha de Vacinação, de acordo com a Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, os profissionais da área de saúde se constituem em grupos de risco para aquisição de algumas infecções. Assim, a equipe de enfermagem da USE providenciou campanhas de vacinação, a fim de imunizar profissionais e estagiários que receberam vacinas contra a hepatite B, dupla adulto, SCR (sarampo, caxumba e rubéola). Houve também campanhas de vacinação para idosos do município durante a qual receberam a vacina contra a gripe.

Como extensão na área de saúde, é importante também citar a realização de cursos, via Pólo de Capacitação da USE, como: Necessidades de Saúde, em parceria com o Departamento de Medicina da UFSCar; Capacitação dos profissionais da atenção básica para a detecção precoce de casos de demência – Teleconferência oferecida pelo Programa do Idoso e Centro de Orientação ao Idoso e seu Cuidador (COIC UFSCar); Curso de Pós-gradua-

ção Lato Sensu em Terapia da Mão e Reabilitação do Membro Superior, oferecida em conjunto com o Departamento de Terapia Ocupacional; IV Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Neuropediatria, oferecido pelo Núcleo de estudos em Neuropediatria e motricidade, do Departamento de Fisioterapia da UFSCar; Curso Saúde Baseada em Evidências, ofertado pelo Hospital Sírio Libanês de São Paulo e pelo Departamento de Medicina.

O modelo de atenção da USE vem sendo divulgado, nacional e internacionalmente, como, por exemplo, no I Seminário de Inovações Pedagógicas da UFSCar; na I Mostra de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde, promovidas pela Prefeitura Municipal de São Carlos, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), UFSCar, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e EMBRAPA; bem como na III Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais da Rede de Mercocidades, em Montevidéu, Uruguai.

Como resultados ilustrativos, cabe mencionar que, ao final de 2006, a USE teve sua primeira Avaliação Institucional realizada pela Secretaria Estadual de Saúde – DIR VII, na qual a Unidade foi considerada como tendo desempenho satisfatório. Foram destacados em tal ocasião a acessibilidade do espaço físico e o superávit do número de atendimentos em relação aos números esperados.

Em relação aos atendimentos, a USE vem aumentando seus números ao longo dos meses, conforme ilustra a Figura 1 a seguir, consolidando sua contribuição na área de saúde para a população dos municípios atendidos pela Unidade.

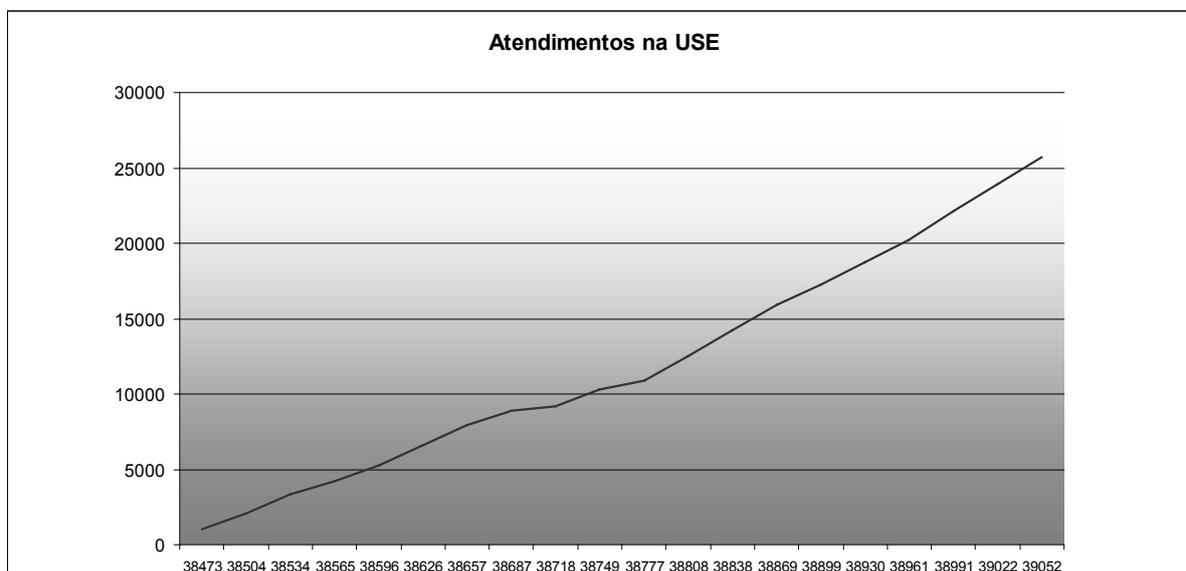


Figura 1: Número acumulado de atendimentos realizados na USE de maio de 2005 a dezembro de 2006

A Figura 1 apresenta a frequência acumulada dos atendimentos na USE, a partir do início dos atendimentos, em maio de 2005, até dezembro de 2006, sendo perceptível o incremento do número de atendimentos.

A fim de promover reflexão sobre as atividades desenvolvidas, e, na busca de estratégias para a melhoria dos serviços oferecidos, urge salientar a importância do ciclo de palestras “Construindo a interdisciplinaridade na Unidade Saúde Escola: Colóquios multiprofissionais” – projeto de extensão desenvolvido por iniciativa conjunta da Direção e do Pólo de Capacitação, que tem como objetivo promover a integração interdisciplinar dos profissionais da USE, bem como dos cursos da área de saúde e afins, a partir do papel que a USE cumpre enquanto serviço emblemático e como estrutura resultante deste esforço. A primeira palestra, Integralidade do Cuidado e Linhas de Cuidado, ministrada pelo Professor Dr. Emerson Elias Merhy (UNICAMP) foi proferida em abril de 2007. Cabe ainda mencionar o Planejamento Estratégico da USE, elaborado pelo Setor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFSCar, que contou com a participação maciça dos docentes e equipe técnica da Unidade. Neste planejamento, foram abordadas dificuldades e desafios e delineadas estratégias de ação em vistas à melhoria dos resultados. Neste evento, os participantes, em conjunto com a equipe de Planejamento, reafirmaram que a meta da USE é ser uma Unidade reconhecida pela excelência na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, plenamente funcional, articulada com a rede de saúde, norteada pelos princípios da interdisciplinaridade e integralidade do cuidado e das ações.

À medida que se insere no Sistema Municipal de Saúde – o que vem ocorrendo por meio de articulação com os gestores e criação de Grupo de Trabalho para aumentar a inserção na rede de saúde do Município de São Carlos –, a Unidade Saúde Escola contribui com a melhoria da assistência e se institui como pólo de capacitação em Saúde, representando um convite para o debate nos campos teórico e prático das melhores práticas em saúde.

Muitos são os desafios para se atuar de forma interdisciplinar buscando a integralidade do cuidado em saúde. A Unidade Saúde-Escola da UFSCar tem procurado, de modo dinâmico e articulado, enfrentar esses desafios.

Referências bibliográficas:

- BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L8080.htm>. Acesso em 07 ago. 2007.
- FEUERWERKER, L. C. M.; CECILÍO, L. C. O. O hospital e a formação em saúde: desafios atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro vol.12, no. 4, p.967, ago 2007,
- MERHY, E. E.; SILVA JR. A. G.; CARVALHO, L. C. . *Refletindo sobre o ato de cuidar da saúde*. In: Pinheiro, R. e Mattos, R. A (org). *A Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro. IMS UERJ ABRASCO, 2003.
- MATOS, R. A. de; *Os sentidos da integralidade: algumas reflexões sobre valores que merecem ser defendidos*. In: Pinheiro, R. e Mattos, R. A (org.) *A construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ- ABRASCO, 2003.
- MORIN, E. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. São Paulo: Cortez, 2002
- MORIN, E. *Los siete saberes necesarios a la educación del futuro*. Traducción Mercedes VALLEJO-GOMEZ Profesora de la UPB – Medellín, Colombia Con la colaboración de Nelson Vallejo-Gómez y Françoise Girard París, Francia: Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura UNESCO 1999
- CECILIO, L. C. O.; *As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção*. Campinas: 2001 [mimeo].

Abstract

The concept of integral care is a goal by health service providers concerned with the quality of service given, and the search for attention models in this direction. Thus, the importance of describing the experience that has been ongoing at the Universidade de São Carlos' Health-School Unit (USE). USE is a forum for the development of teaching, research and community outreach activities with the principles of interdisciplinarity and integral care guide. The present paper describes the history of such Unit, its objectives, its innovative physical space, its attention model, activities that are offered and different practices that illustrate health outreach activities, either with the Unit's internal public or with the city's Municipal Health Board, as well with Brazil's Health Public Service model. Illustrative results are presented that indicate that the activities developed at USE may reflect an improvement of health outreach activities, contributing to an integral care approach, as well as facing its challenges.

Keywords: Health Outreach; Interdisciplinary Day Unit; Brazilian Public Health System.